

MICRORREGIÕES COM MENORES PRODUÇÕES E PRODUTIVIDADES DE TRIGO NO BRASIL - PERÍODO 2006-2010

Alvaro Augusto Dossa¹ e Fernando Luís Garagorry²

¹Analista, Embrapa Trigo. Rodovia BR 285, km 294 - Caixa postal 451 Passo Fundo - RS - Brasil - CEP 99001-970. Email: alvaro.dossa@embrapa.br

²Pesquisador, Embrapa Sede. Parque Estação Biológica - PqEB s/n°. Brasília, DF - Brasil - CEP 70770-901.

A importância da cultura do trigo no Brasil é inegável, tanto economicamente, quanto na segurança alimentar, passando pela importância agrônômica do cultivo. É também missão de diversas instituições do setor agropecuário, como a Embrapa Trigo e outras empresas.

Para melhor planejar as ações organizacionais voltadas para o setor tritícola, como pesquisa e desenvolvimento (P&D), transferência de tecnologia e comercialização, o presente estudo visa apresentar a distribuição geográfica da cultura no país, em especial quanto às microrregiões que menos produzem e com menor produtividade.

Entende-se também que o presente trabalho venha a ser útil para outras organizações que visem distribuir e orientar seus trabalhos de acordo com esses parâmetros, pois tais dados dificilmente são considerados para as tomadas de decisão.

O banco de séries históricas do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA foi a fonte de informação para a construção do estudo (IBGE, 2012). As informações foram organizadas tanto por estados quanto por microrregiões. A análise temporal abordou os últimos 5 anos disponíveis nos dados do IBGE (2006-2010) para os dados de produção e produtividade, e 8 anos (2002-2009) para os dados sobre os agrupamentos, ou clusters, de produção. Para a construção dos mapas, foram utilizados 2 softwares: gvSIG (GVSIG ASSOCIATION, 2011), para modificações dos bancos de dados e

GisMaps Viewer (GIS SOLUTION, 2009) para as construções dos mapas de produção e produtividade.

Se considerada a produção de trigo entre 2006 e 2010, o Distrito Federal e 8 estados apresentaram algum nível de produção: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso.

Foram identificadas 129 microrregiões do país com alguma produção no período, do total de 558.

Um dado bastante conhecido sobre a produção de trigo no país é referente ao grande percentual (cerca de 90%) que a produção do Paraná e do Rio Grande do Sul representam no total do país. Contudo, a contribuição que as microrregiões do país representam na produção total é um elemento menos conhecido. É possível identificar 4 clusters de microrregiões de produção no país (Tabela 1), representados na Figura 1.

Das 129 microrregiões com alguma produção de trigo no período 2006-2010, 106 apresentaram produção em todos os anos. Esse estudo está focado nesse grupo de 106 microrregiões. Menos da metade das microrregiões do país representam aproximadamente 80% da produção do Brasil.

Isso indica que três cursos de ação, não mutuamente excludentes, podem ser idealizados: a) Ações em prol do desenvolvimento do cultivo do trigo nas 43 microrregiões que possuem grande representatividade na quantidade de produção da cultura tritícola; b) Ações nas outras 63 microrregiões do país que possuem tradição tritícola, mas pouca representatividade na quantidade produzida; ou c) Ações nas 23 microrregiões que não produzem trigo todos os anos.

Para explorar a opção b, mais dados são necessários, em específico, sobre aquelas microrregiões com menor produção no período 2006-2010. A Tabela 2 apresenta as 10 microrregiões que produziram menos trigo no período, na qual, é possível identificar microrregiões de 5 estados do País, incluindo Paraná e Rio Grande do Sul. Ou seja, mesmo estados com maior tradição na produção da cultura, apresentam microrregiões com pouca

quantidade. Isso aponta grande disparidade da quantidade de produção de trigo não apenas interestadual, mas também intraestadual.

Na Tabela 3, são mostradas as 10 regiões com menores níveis de produtividade média no período 2006-2010. A diversidade de estados presentes na Tabela 3 chama a atenção. Dos 8 estados (incluindo DF) que apresentam produção de trigo durante todo o período de 2006 a 2010, 6 apresentam baixos índices de produtividade em suas regiões. Alguns pontos merecem destaque:

- Das 10 microrregiões com maiores índices de produtividade, 6 estão em Minas Gerais, e o mesmo estado apresenta uma microrregião nas 10 com piores índices de produtividade.
- A microrregião de Camaquã, no sul do Rio Grande do Sul, apresentou os piores índices médios de quantidade produzida e produtividade. Essa informação indica a necessidade de ações de transferência de tecnologia para a região.
- O Mato Grosso do Sul, que conta com 6 microrregiões produtoras de trigo durante todo o período, apresenta 5 delas entre os índices de pior produtividade média. Assim como no item anterior, tais dados indicam a necessidade de ações de transferência de tecnologia para incrementar a produção de trigo nas regiões.
- 6 microrregiões que apresentam baixa produção apresentam também baixa produtividade (Tabelas 2 e 3). Isso apresenta potencial para incremento nesses indicadores.

Nos próximos estudos sejam deverão ser apontadas, também geograficamente, as razões para essas baixas produções e produtividades e que possam apontar alternativas para solucionar tais problemas.

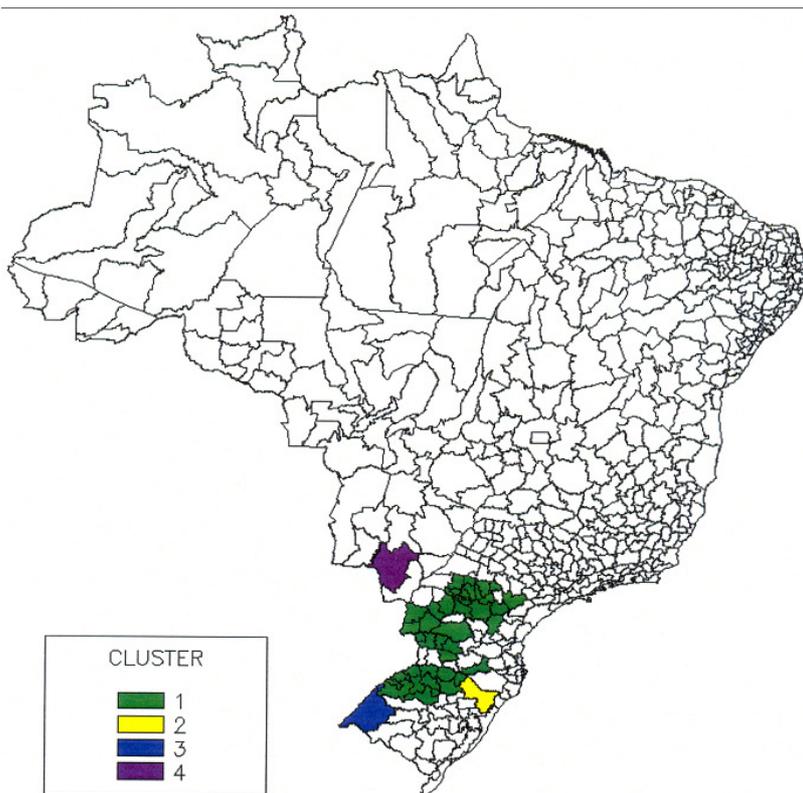
Referências

GIS SOLUTION. **Gismaps Viewer**: versão 1.3.3. Piracicaba, 2009. 1 CD-ROM.

GVSIG ASSOCIATION. **gvSIG**: versão 1.11. Boston, 2011. 1 CD-ROM.

IBGE. Banco de Dados Agregados. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. 2012

Figura 1: Clusters com grande participação na produção de trigo no Brasil



Fonte: Adaptada de IBGE (2012)

Tabela 1: Contribuição percentual média de cada cluster, para a produção total de trigo no país nos anos 2002-2006 e 2007-2009, e número de microrregiões em cada cluster.

Cluster	Nº de microrregiões	% média de contribuição	
		2002-2006	2007-2009
1	40	81,24	78,84
2	1	2,57	2,66
3	1	1,09	1,41
4	1	2,23	0,88

Total	43	87,113	8379
-------	----	--------	------

Fonte: Adaptada de IBGE (2012)

Tabela 2: Quantidades acumuladas de trigo produzidas nas microrregiões de menor produção no período 2006-2010.

Posição	Microrregião (UF)	Toneladas acumuladas	Média por ano
97	Cassilândia (MS)	4.717	943
98	São Sebastião do Paraíso (MG)	4.680	936
99	Bodoquena (MS)	4.461	892
100	Tatuí (SP)	4.218	844
101	Sorocaba (SP)	3.391	678
102	Caxias do Sul (RS)	1.885	377
103	Paranavaí (PR)	1.486	297
104	Piracicaba (SP)	1.290	258
105	Campinas (SP)	887	177
106	Camaquã (RS)	113	23

Fonte: Adaptada de IBGE (2012)

Tabela 3: Microrregiões com menor produtividade média de trigo 2006-2010.

Posição	Microrregião (UF)	Produtividade Média 2006-2010	
		t/ha	Sacas/ha
97	Concórdia (SC)	1,59	26,57
98	Alto Taquari (MS)	1,56	25,97
99	Piracicaba (SP)	1,52	25,41
100	Dourados (MS)	1,50	25,07
101	São Sebastião do Paraíso (MG)	1,50	25,00
102	Bodoquena (MS)	1,41	23,45
103	Campo Grande (MS)	1,38	23,03
104	Paranavaí (PR)	1,28	21,35
105	Cassilândia (MS)	1,12	18,65
106	Camaquã (RS)	1,05	17,44

Fonte: Adaptada de IBGE (2012)